

Chuva, drama e glória em Silverstone: Norris vence, Piastri penalizado e Hulkenberg faz história com pódio inaugural!

written by Bruno Pinho | 7 de Julho, 2025



O Grande Prémio de Silverstone de ontem não será esquecido tão cedo. Numa corrida que teve de tudo – chuva, safety cars, estratégias arriscadas e ultrapassagens de cortar a respiração – foi o herói da casa, Lando Norris, quem subiu ao lugar mais alto do pódio. Contudo, a história do dia é muito mais complexa, marcada por uma penalização que roubou a vitória a Oscar Piastri e por um momento de pura redenção para Nico Hulkenberg, que finalmente alcançou o seu primeiro pódio na Fórmula 1.

Início Caótico e o Xadrez da Estratégia

A chuva, que ameaçou durante todo o fim de semana, cumpriu a promessa logo no início, transformando a pista num verdadeiro teste de perícia e coragem. A visibilidade era mínima e as condições traiçoeiras levaram a uma sucessão de incidentes que neutralizaram a corrida com Virtual Safety Car e múltiplas entradas do Safety Car.

Este cenário imprevisível transformou as boxes num casino de alto risco. As equipas tentavam adivinhar a intensidade e a duração da chuva, com algumas a apostar em paragens antecipadas para pneus slick e outras a tentar aguentar em pista. Quem mais sofreu com esta roleta estratégica foi **Charles Leclerc**. Partindo de um promissor 6º lugar, a Ferrari chamou-o às boxes para uma troca de pneus que se revelou prematura. A chuva mais intensa nunca chegou com a força esperada, obrigando-o a uma paragem extra e arruinando a sua corrida, que terminou num desolador 14º lugar.

A Dobradinha da McLaren com Sabor Agridoce



As condições atmosféricas dificultaram intensamente a execução da corrida. Foto de: F1.com

A McLaren foi a grande protagonista do dia. **Oscar Piastri**, que partiu de um soberbo segundo lugar na grelha, fez uma corrida praticamente perfeita, gerindo as condições difíceis com a

maturidade de um veterano. O australiano impôs um ritmo sem competição desde cedo e após a ultrapassagem a Max Verstappen, abriu uma vantagem que parecia inalcançável.

Contudo, a alegria da equipa Papaya foi temperada por uma decisão dos comissários. Piastri foi alvo de uma **penalização de 10 segundos por uma manobra considerada imprudente no reinício da corrida após um Safety Car**, onde travou de forma alegadamente perigosa. A penalização relegou-o para o segundo lugar, entregando a vitória ao seu colega de equipa, **Lando Norris**. Para Norris, que partiu de 3º, foi um triunfo épico em casa, mas com um inegável sabor agri-doce para Piastri.

239 Corridas Depois: A Magia de Nico Hulkenberg



Hulkenberg celebra com a sua equipa o primeiro pódio da carreira. Foto de: F1.com

Mas se a história da vitória teve um toque de controvérsia, a do terceiro lugar foi pura magia e emoção. **Nico Hulkenberg**, partindo de um modestíssimo 19º lugar no grid, fez a corrida da sua vida. O piloto alemão da Kick Sauber navegou o caos com mestria, fez as paragens certas nos momentos certos e mostrou um ritmo impressionante. Ao fim de **239 Grandes Prémios**, um recorde de longevidade sem nunca ter provado o champanhe, o “Hulk” subiu finalmente ao pódio. Um momento fantástico,

aplaudido por todo o paddock, que premeia a persistência e o talento de um dos pilotos mais subestimados da grelha.

Sir Lewis Hamilton e o Momento da Corrida



Recordista de vitórias em Silverstone, Hamilton conquistou o 4º lugar. Foto de: F1.com

Em casa, **Sir Lewis Hamilton** ofereceu aos fãs um espetáculo à parte. Após arrancar do 5º lugar, o heptacampeão mundial lutou com as condições e com um carro que parecia ganhar vida à medida que a corrida avançava. A sua recuperação foi coroada com aquele que foi, sem dúvida, **o momento da corrida**: uma ultrapassagem dupla, magistral, na mesma curva, sobre o seu antigo colega de equipa George Russell e Esteban Ocon. A manobra levantou as bancadas e catapultou-o para um fantástico 4º lugar final.

Pesadelos na Red Bull: Verstappen Discreto, Tsunoda Desastroso

Num dia em que a ordem foi baralhada, até o dominador **Max Verstappen** sentiu dificuldades. O pole-sitter não conseguiu impor o seu ritmo habitual nas condições mistas e acabou por cair para um modesto 5º lugar, um resultado muito abaixo do esperado e, mais uma vez, os alarmes continuam a soar na fábrica da Red Bull, o que se passará com este RB21.

Pior ainda foi o dia de **Yuki Tsunoda**. O piloto japonês continua a sua espiral negativa, colecionando mais um incidente. Numa manobra desastrada, provocou uma nova colisão que lhe valeu, mais uma vez, uma **penalização de 10 segundos**. Terminando a uma volta do líder, em 15º, Tsunoda pode estar a tornar-se um pesadelo para a gestão da Red Bull, que vê o seu talento ser ofuscado por uma recorrente falta de critério.

Silverstone entregou um clássico instantâneo, uma corrida que nos recorda porque amamos este desporto. Entre a alegria de Norris, a frustração de Piastri e a glória histórica de Hulkenberg, a Fórmula 1 provou, mais uma vez, que é absolutamente imprevisível.